

Sábado, 7 de Março de 1959

RUBEM BRAGA

XINGAMENTOS

E' ENGRAÇADO, a televisão criou um estilo novo de jornalismo, diferente daquele que o rádio trouxera. Ou, pelo menos, deu uma ferocidade nova a algumas formas antigas de reportagem e entrevista.

Já meu amigo Carlos Thiré faz no Rio e em São Paulo uma espécie de entrevista «sem censura» em que o entrevistado é uma espécie de réu que o entrevistador, com ares de juiz militar nazista, interroga com a maior truculência. Agora apareceu outro programa em que não apenas o entrevistador faz perguntas de sua cabeça como também transmite outras formuladas por inimigos do entrevistado. Digo inimigos, porque as perguntas costumam ser as mais marotas, e às vezes nem sequer têm o ar de perguntas, são simples xingamentos em forma interrogativa.

O que me admira é que haja quem concorde em sofrer esse massacre público; eu por mim não quis sequer fazer perguntas, que dirá respondê-las. Entre as vítimas voluntárias estive o Antônio Maria, que um dos interrogadores (não sei quem foi, não vi o programa) quis intrigar comigo a propósito de minha saída de «Manchete». Na verdade o Maria nada teve com o caso, que nem ao menos foi um caso; saí em muito bons termos e fui para outra revista, «O Mundo Ilustrado», que me ofereceu melhores condições de trabalho; e ainda sugeri um cronista para meu lugar, o Paulo Mendes Campos, que ainda lá está.

Parece que esse tal programa não encontrou patrocinador, e por isso vai ser suspenso. E' melhor. Já há tanta gente trocando desaforos espontaneamente que não vejo conveniência em instituir um programa especialmente para provocá-los.

Deixemos de brigas vãs; unamo-nos todos contra os inimigos comuns. Como a Light, por exemplo, que esta semana tem feito misérias e superado o próprio desleixo. Estou cansado de consumir velas, e vou comprar um lampião para iluminar meu tugúrio nas frequentes e longas interrupções de energia da Light. Que exatamente hoje recebeu licença oficial para remeter para o exterior 28 milhões de dólares de lucros.

Garanto que não fui eu quem deu essa licença.